**PROJETO DE EXTENSÃO SEPARAR PARA A COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA, UM GESTO SIMPLES, UMA ATITUDE NOBRE: INSERÇÃO DA TEMÁTICA SOCIOAMBIENTAL NA UFPA**

Samara Avelino de Souza França1; Juliana Silva do Nascimento2; Lúcia de Fátima Almeida3

1Engenheira Sanitarista e Ambiental – FAESA/UFPA, Mestranda em Planejamento do Desenvolvimento – PPGDSTU/NAEA/UFPA, Universidade Federal do Pará, samara\_avelino@hotmail.com

2Graduanda em Engenharia Sanitária e Ambiental – FAESA/UFPA, Universidade Federal do Pará, sinjuliana99@gmail.com

3Mestre em Planejamento do Desenvolvimento – PPGDSTU/NAEA/UFPA - Técnica da Coordenadoria de Meio Ambiente da Prefeitura Multicampi, Universidade Federal do Pará, lucia.almeida.ufpa@gmail.com

**RESUMO**

Difundir informações sobre a Coleta Seletiva Solidária (CSS) junto à comunidade universitária, visando aumentar o conhecimento de sua importância, motivar a separação dos materiais recicláveis e o reaproveitamento do papel e outros materiais adquiridos com recursos públicos é de suma importância. O objetivo deste trabalho é apresentar resultados de 2017 do projeto de extensão “Separar para a Coleta Seletiva Solidária da UFPA: um gesto simples, uma atitude nobre”, tais como: (1) ações desenvolvidas durante o projeto (divulgação da CSS da UFPA, características das unidades que aderiram ao projeto e realização de oficinas de reutilização de materiais); e (2) a fala dos gestores quanto ao Programa da CSS e sensibilidade para a separação dos materiais. O principal método de avaliação e coleta de dados foram entrevistas realizadas de maio a outubro de 2017, com integrantes das Coordenadorias de Planejamento, Gestão e Avaliação e Direção das unidades. Difundiram-se informações sobre a CCS nos meios de comunicação Institucional; observaram-se nas unidades iniciativas socioambientais: impressão frente e verso, usos de copos individuais e reutilização de garrafas PET para fazer porta caneta e lápis, demonstrando uma preocupação ambiental e orçamentária, pois parte dos recursos é destinado à compra de papel e copos plásticos. As oficinas de reaproveitamento de baldes de margarina e caixas de papelão para confecção de coletores, possibilitaram maior prática e discussão sobre a CSS. Por fim, nas falas dos dirigentes, verificou-se que a maioria não conhecia a fundo o Programa da CSS e que após a visita e palestra realizados em cada Unidade, puderam saber mais a respeito dela e de outros instrumentos de ações socioambientais na administração pública. Portanto, o projeto de extensão alcançou seu principal objetivo, sensibilizando tanto dirigentes quanto a comunidade acadêmica quanto à separação dos materiais recicláveis, envolvendo-os na compreensão e prática da CSS e reaproveitamento de materiais.

**Palavras-chave:** Coleta Seletiva Solidária. Materiais recicláveis. Unidades Acadêmicas.

**Área de Interesse do Simpósio**: Educação Ambiental

**1. INTRODUÇÃO**

Na Universidade Federal do Pará (UFPA), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o principal documento orientador da atual administração e, traduz o sentimento e a percepção dos principais desafios do momento atual, fortalecendo uma cultura de planejamento na instituição, com integração de ações de planejamento entre as unidades acadêmicas e a unidade central de planejamento da UFPA.

O Plano ressalta que há necessidade de campanhas mais ostensivas de conscientização sobre sustentabilidade ambiental para estabelecer definitivamente a cultura na comunidade universitária (UFPA, 2016-2025). Estando referendado em todas as instâncias superiores, resta o cumprimento das determinações por parte dos gestores das Instituições de Ensino Superior (IES), imbuídos dos princípios administrativos. Tal cumprimento, tendo como norte a missão institucional, levará a um modelo de gestão mais autônomo, integrado, transparente e inovador.

A coleta seletiva é uma forma de gestão dos resíduos que, segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei 12.305 (BRASIL, 2010), deve prever a participação dos catadores de materiais recicláveis no processo. Nos órgãos públicos federais, essa participação vem sendo ampliada com a Coleta Seletiva Solidária (CSS), instituída pelo Decreto 5.940 (BRASIL, 2006).

Alguns resultados positivos foram alcançados desde 2009, ano de implantação da CSS na UFPA: (1) em 2012, aquisição de materiais para atividade de Gravimetria (baldes, balança e lona); (2) em 2014, substituição de Locais de Entrega Voluntária (LEV); (3) em 2016, utilização de sacos plásticos de cor diferenciada para a coleta seletiva (cor azul); e (4) em 2017, disponibilização de um novo espaço para armazenamento temporário de recicláveis, aquisição de balança com capacidade de 1 Tonelada e criação de uma Comissão para CSS no Campus Bragança, cujos materiais recicláveis são destinados à Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis dos Caetés (COOMARCA).

As ações socioambientais propostas no Projeto de Extensão “Separar cara a Coleta Seletiva Solidária: um gesto simples, uma atitude nobre” visa atender a necessidade urgente de consolidação de práticas sustentáveis no âmbito da UFPA. Vão ao encontro do que estabelece o PDI, o Plano de Gestão e Logística Sustentável (PLS), o que preconiza a Educação Ambiental e o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU).

Em 2016, primeiro ano do projeto, foram realizadas atividades em cinco unidades: no Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), Escola de Aplicação (EA), na Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) e no Núcleo de Alto Estudos Amazônicos (NAEA). Logo, o projeto pretendeu colaborar com tais ações no que tange a ampliação de medidas que venham a contribuir com a operacionalização do Plano de Gestão e Logística Sustentável da UFPA, nos quesitos da gestão ambiental e sustentabilidade, que envolvem a divulgação, ampliação e consolidação das ações.

O objetivo geral do trabalho é apresentar os resultados do ano de 2017 do Projeto de Extensão “Separar cara a Coleta Seletiva Solidária: um gesto simples, uma atitude nobre”, o qual procurou difundir informações sobre a Coleta Seletiva Solidária (CSS) junto à comunidade universitária, visando aumentar o conhecimento de sua importância, além de motivar e sensibilizar a separação de materiais recicláveis, inicialmente a partir das Unidades Acadêmicas.

Os objetivos específicos são: (1) mostrar as ações desenvolvidas no projeto, tais como: divulgação sobre a CSS da UFPA; visitas às unidades que aderiram ao projeto, pontuando as iniciativas socioambientais já desenvolvidas por elas; e realização de oficinas de reutilização de materiais; e (2) analisar a fala dos gestores quanto à sensibilidade para a separação dos materiais

**2. METODOLOGIA**

A Cidade Universitária Prof. José da Silveira Netto está localizada em Belém do Pará, às margens do Rio Guamá. Com área de 450 hectares, divide-se em: Setor Básico (Campus I), Setor Profissional (Campus II), Setor Esportivo (Campus III) e Setor Saúde (Campus IV).

Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e qualitativa. Descritiva ao buscar mostrar o posicionamento atual da comunidade universitária sobre o Programa Coleta Seletiva Solidária na UFPA (VERGARA, 2009). Exploratória, já que pretende desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias sobre temas pouco explorados, tais como a coleta seletiva nas IES - Instituições de Ensino Superior (GIL, 2008). E qualitativa por levantar dados que evidenciem o interesse dos envolvidos quanto ao objeto de estudo (GÜNTHER, 2006; FLICK, 2008).

Inicialmente, enviou-se memorando por meio de correio eletrônico, solicitando à adesão ao Serviço de Orientação Socioambiental (SOS) a cada uma das 21 Unidades Acadêmicas (Institutos e Núcleos). O SOS foi criado dentro da estrutura organizacional da UFPA, considerando que cada Unidade se constitui em uma “célula” dentro de um “organismo” e que a Coleta Seletiva Solidária (CSS) é um Bem Comum que se constrói com a participação e com o esforço mútuo da coletividade. É um processo participativo para identificar nas unidades os servidores “elos” (servidores que facilitem o processo de implantação da CSS nas unidades e que reúnam os demais servidores para participarem das atividades do projeto) e, a partir disso, contribuir na implantação de atividades socioambientais locais.

Além disso, utilizaram-se entrevistas estruturadas com integrantes da Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGA) e Direção das unidades acadêmicas que aderiram ao Projeto, a fim de analisar sua percepção sobre a CSS (ALMEIDA, 2011). Com um roteiro preestabelecido, esse tipo de entrevista permite analisar e comparar as respostas dos entrevistados (LAKATOS; MARCONI, 2010).

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

3.1 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PROJETO

Utilizando os meios de comunicação institucional da UFPA (Portal UFPA, Divulga, Rádio Web e redes sociais), informou-se acerca da importância de se destinar os materiais recicláveis às cooperativas, esclarecendo os seus benefícios e considerando os aspectos social, ambiental, econômico e político.

Em 2017, mais cinco unidades da UFPA aderiram ao projeto. Destas, duas participaram de todas as atividades previstas: Instituto de Educação Matemática e Científica (IEMCI) e Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN); e três realizaram apenas a entrevista: Instituto de Tecnologia (ITEC), Núcleo de Meio Ambiente (NUMA) e Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento (NTPC).

A visita às unidades teve como objetivo apresentar o Projeto de Extensão, observar a existência de inciativas sustentáveis nas unidades e agendar a entrevista com integrantes da Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGA) e Direção das unidades aderentes em 2017.

Esteve-se no IEMCI dia 05 de abril de 2017, durante a “Jornada de Formação Acadêmica e Planejamento IEMCI – 2017”. Na oportunidade, apresentou-se o projeto, sendo que vinte e uma pessoas participaram. Visitou-se o ITEC em 26 de maio de 2017, antes da reunião de congregação do Instituto. Assistiram à apresentação dez pessoas, mas a coordenadora da CPGA não pôde comparecer. A palestra no NUMA ocorreu dia 02 de junho de 2017 durante a “XXVI Semana do Meio Ambiente: sustentabilidade ambiental em debate”, para cerca de trinta pessoas. No dia 06 de junho de 2017, no Auditório do ICEN, sete pessoas assistiram à apresentação do projeto, incluindo a diretora do ICEN. Finalmente, no dia 17 de outubro visitou-se o NTPC.

Identificaram-se que iniciativas socioambientais são desenvolvidas apenas em 3 das 5 unidades investigadas (Quadro 1): no IEMCI, NUMA e ICEN, tais como impressão frente e verso, usos de copos e canecas individuais, aproveitamento passivo da luz (uso de iluminação natural, sem necessidade de lâmpadas) solar e reutilização de garrafas PET para fazer porta caneta e lápis.

Quadro 1 – Observações de algumas iniciativas socioambientais nas unidades acadêmicas

|  |  |
| --- | --- |
| **Unidades Acadêmicas** | **Observações** |
| **Instituto de Educação Matemática e Científica (IEMCI)** | Lixeiras dentro das instalações do instituto e decoração do espaço com reaproveitamento de materiais. |
| **Núcleo de Meio Ambiente (NUMA)** | Alguns servidores adotaram sua própria caneca; reutilização de caixas para depositar papel, bem como de latas para fazer porta lápis e caneta; presença de coletores feitos de baldes de margarina destinados à coleta seletiva. |
| **Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN)** | Na Sala da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação (CPA) não se utiliza copo plástico, as luzes (segundo a coordenadora) ficam a maior parte do tempo desligadas; há reutilização de materiais para fazer porta lápis, impressão frente e verso. |

Fonte: Autoras, 2018.

As Universidades, enquanto espaço institucional de relevância para a produção e troca de conhecimentos, deve estimulara a adoção de novas posturas institucionais que favoreçam diálogo e práticas mais sustentáveis, seja nas salas de aula, seja nos espaços administrativos, devendo estar norteado pelas diretrizes da Educação Ambiental (CORREIA; FASSARELLA, 2015).

Finalmente, nos dias 21 e 22 de junho de 2017, realizaram-se oficinas visando sensibilizar os participantes sobre a importância da reutilização de materiais. Uma foi voltada para confecção de coletores para a coleta seletiva a partir de caixas de papelão, ministrada por um servidor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH/UFPA), contando com 14 participantes e com a presença presidente da Cooperativa de Trabalho dos Profissionais do Aurá (COOTPA). A outra oficina foi sobre a confecção de coletores reutilizando baldes de margarina, ministrada por um servidor do NUMA, contando com 11 participantes.

A participação da presidente enriqueceu a programação, uma vez que as Cooperativas são as principais interessadas nos materiais separados na fonte geradora (unidades acadêmicas e administravas), sendo a coleta seletiva símbolo de renda, trabalho digno e sensibilização das pessoas para que elas mudem suas ações e exercitem seu papel de cidadão.

Nas oficinas discutiu-se sobre a coleta seletiva e demonstrou-se como a reutilização de materiais é fundamental no processo de gerenciamento dos resíduos, afinal, trata-se do segundo R da política ambiental dos 3R (reduzir, reciclar e reutilizar). Desta forma, tratou-se de mais um instrumento para disseminar a importância da responsabilidade socioambiental e de práticas sustentáveis na UFPA.

3.2 A FALA DOS GESTORES

As apresentações do projeto aos integrantes da Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGA) e Direção das unidades acadêmicas contribuiu para elevar o conhecimento acerca da coleta seletiva solidária, a exemplo de que Cooperativas recebem este material em regime de rodízio, bem como de instrumentos que estimulam e auxiliam os órgãos públicos do país a inserir práticas de sustentabilidade em seus planejamento e ações, tais como o Plano de Logística Sustentável (PLS) e Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).

Quando perguntado sobre como avaliam a Coleta Seletiva Solidária (CSS) na UFPA e o que sugerem para sua melhoria, foi unânime a necessidade de maior divulgação da CSS, embora tenham afirmando que ocorreram avanços nos últimos anos. Segundo a fala da integrante da CPGA do Instituto de Educação Matemática e Científica (IEMCI) *“Como todo processo de sensibilização, a base sempre é via Educação”* (grifo das autoras), sendo o grande desafio incrementar práticas formativas com o intuito de docentes e discentes internalizem o ser e fazer a coleta seletiva.

Nesse contexto, a Educação Ambiental apresenta-se como uma estratégia político-pedagógica para construir e/ou fortalecer uma consciência crítica putada na participação ativa das pessoas na melhoria do meio, respeitando a autonomia de grupos sociais na criação de alternativas sustentáveis e o amplo direito à informação como condição para a tomada de decisões e problematização da realidade (LOUREIRO, 2012).

Além disso, pontuaram a importância da Universidade disponibilizar a infraestrutura para a coleta seletiva, como mais Locais de Entrega Voluntária (LEV), atualmente num total de 31 locais, ou ainda “[...] disponibilizar de uma forma mais abrangente os recipientes pra coleta seletiva” (grifo das autoras), conforme dito pelo Diretor do Instituto de Tecnologia (ITEC).

De modo geral, os entrevistados conhecem os objetivos da coleta seletiva solidária. Por outro lado, com exceção do Diretor do NUMA, os demais não conheciam a fundo os instrumentos PLS e A3P e afirmaram que os esclarecimento dados durante a apresentação do projeto foram fundamentais, como pode ser verificado na fala das integrantes da CPGA do Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN): *“Eu passei a conhecer depois que vocês fizeram a palestra aqui no Instituto”; “Bom, com toda a honestidade do mundo eu sei superficialmente. Já fiquei sabendo um pouco mais devido a palestra que vocês deram agora e naquela primeira reunião que nós tivemos”* (grifo das autoras).

No âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, estudos mostram que há evidências da incorporação da sustentabilidade no campo no ensino, da pesquisa e da extensão, mas que a gestão das IES ainda carece de aperfeiçoamento ou inovação, além de conscientização por parte dos gestores e técnicos quanto a compras sustentáveis, por exemplo, destacando que trata-se de uma preocupação revestida, muitas vezes, de cumprimento das normas legais (DA SILVA VIEGAS; CABRAL, 2014).

Quando perguntado sobre o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), a Direção do Núcleo de Meio Ambiente (NUMA), do Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento (NTPC), seus planos estavam sendo reformulados no mês de outubro, incluindo itens de sustentabilidade, tais como: melhorar a coleta interna de recicláveis na unidade, aumentar a divulgação da coleta seletiva solidária, elaborar um plano de economia de energia e água, entre outros.

Em 2016, quando foram contempladas de três unidades acadêmicas, os dirigentes demonstraram conhecimento e interesse, bem como possíveis medidas que possam ser adotadas no setor para estimular a separação dos materiais recicláveis, além de que ressaltaram a necessidade de mais ações para divulgar e inserir critérios socioambientais (ALMEIDA et al., 2018).

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As ações educativas favoreceram a inserção de critérios socioambientais nos setores por meio do Serviço de Orientação Socioambiental (SOS), a partir de oficinas, palestras, discussões em grupo e reuniões, cujo tema central foi a Coleta Seletiva Solidária, e os procedimentos mais recomendados de destinação dos materiais recicláveis.

Quanto à fala dos dirigentes, a maioria deles não conhecia a fundo o Programa da Coleta Seletiva Solidária e após a visita e palestra realizados em cada Instituto, puderam saber mais a seu respeito e também de importantes instrumentos norteadores das ações socioambientais na administração pública, tais como a A3P e o PLS.

Portanto, o projeto de extensão alcançou seu principal objetivo, sensibilizando tanto os dirigentes quanto à comunidade acadêmica, que participou das atividades no que diz respeito à separação dos materiais recicláveis, envolvendo-os na compreensão e prática da coleta seletiva e reaproveitamento de materiais, bem como contribuindo para a redução do volume de materiais que muitas vezes seguem para os aterros sanitários.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, L. F. **A gestão de resíduos sólidos em um contexto intraorganizacional:** um estudo a partir da UFPA. Dissertação (Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento Sustentável) – Núcleo de Atos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará, Belém, 2011.

ALMEIDA, L. F.; SANTOS, J. S. ; SILVA, A. I. M. ; FRANÇA, S. A. S. ; FERREIRA, C. C. . A Coleta Seletiva Solidária na Universidade Federal do Pará: o que pensam os gestores das unidades? In:\_\_\_\_\_\_. CIRNE, L. E. M. R.; FRANCISCO, P.R.M.; FARIAS, S. A. R. (Org.). Gestão integrada de resíduos: universidade & comunidade. 1ed.Campina Grande: EPGRAF, 2018, v. 4, p. 18-20.

BRASIL. Decreto-Lei n.º 5.940, de 25 de outubro de 2006. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, outras e dá providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5940.htm*>*. Acesso em: 20/10/2018.

DA SILVA VIEGAS, S. D. F.; CABRAL, E. R. **Práticas de sustentabilidade em instituições de ensino superior:** evidências de mudanças na gestão organizacional. Revista GUAL, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 236-259, jan. 2015

CORREIA, F. L.; FASSARELLA, S. S. **A educomunicação nas práticas de educação ambiental:** relato de experiência do Projeto de Extensão Coleta Seletiva–CEUNES/UFES. Revista Guará, v. 3, n. 4, p.81-90, 2015.

DOS SANTOS SILVA, R. V.; DE SOUSA, R. P.; DOS SANTOS, M. A. G.; DA SILVA, R. V.; GONÇALVES, M. T. **Avaliação da implantação da coleta seletiva solidária por meio da A3P no IFTO-Campus Araguatins**. REVISTA SÍTIO NOVO, Tocantins, v. 1, p. 221-237, out. 2017.

FLICK, U. Entrevista episódica. In:\_\_\_\_\_\_. BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Orgs.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som:** um manual prático. 7. ed. Petrópolis: Vozes, p. 114-136. 2008.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas. 2008.

GÜNTHER, H. **Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa:** esta é a questão? Psicologia: Teoria e Pesquisa, v.22, n.2, p.201-210, 2006.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LOUREIRO. C. F. B. **Sustentabilidade e Educação:** um olhar da ecologia política. São Paulo: Cortez, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento. **Plano de Desenvolvimento da Universidade Federal do Pará**. Belém: EDUFPA, 2016.

VERGARA, S. C. **Métodos de coleta de dados no campo**. São Paulo: Atlas. 2009.